

Difere das outras espécies do gênero pela cor e morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Estado de Merida, Venezuela, onde os tipos foram colecionados.

***Crassicornus venezuelanus* n.sp.**

(Figs. 24 - 28)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 4,6 mm, largura 1,5 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vertice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 1,5 mm; III, 0,8 mm; IV mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,64 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada a ocrácea com áreas vermelhas; cabeça atrás dos olhos, fronte, segmento I da antena vermelhos, segmento II pálido com duas manchas negras (no terço basal e no ápice, esta última podendo ser vermelha), segmento III pálido.

Pronoto vermelho (exceto no meio do colar, entre os calos e dos lados do pronoto ou apenas nos ângulos umerais; mesoescuto e escutelo vermelhos.

Hemiélitros pálido-amarelados a ocráceos, ápice do clavo e comissura corial vermelhos.

Lado inferior do corpo e pernas pálido-amarelados.

Cabeça vertical, fronte depremida antes do clipeo, pubescencia longa, erecta, olhos situados no meio da cabeça, salientes para fora, mesoescuto largamente exposto, tibiás II e III com cerdas erectas, muito mais longas que a grossura delas.

Macho: semelhante à fêmea em aspecto geral e coloração.

Genitália: pênis (Fig. 25) conforme mostra a ilustração, com teca muito longa, véscica esclerosada, com gonóporo secundário terminal. Parâmero esquerdo (Figs. 26, 27) característico, com lobo basal e um apêndice mediano, extremidade apical afilada. Parâmero direito (Fig. 28) muito pequeno, afilado para a extremidade, simples.

Holótipo: fêmea, Venezuela, Aragua, Racho Grande, 1.100 m 20.VII.76, J.A. Cla-

vijo e Vaspe, na coleção do Museu de Entomologia F. Fernandez Yepez, Escola de Agricultura, Maracay. **Parátipos:** fêmea, mesmas indicações que o tipo, 9.IV.75, J. Salcedo e R. Dietz; três machos: mesmas indicações, VII.7.68, luz; idem, 10.XI.50, F. Fernandez Yepez; idem 7.VII.60, na coleção acima e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao país onde os exemplares tipo foram colecionados.

***Cyrtotylus venezuelanus* n.sp.**

(Fig. 29)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro.



Fig. 29 - *Cyrtotylus venezuelanus* n.sp., fêmea, holótipo.